

O QUE VOCÊ JÁ SABE?

Este bloco de atividades trata de temas da sua vida diária: sua vida em família, sua vida social e seus bens pessoais.

Você deve ter algum dinheiro com o qual pode contar, seja fruto de um trabalho fixo, de serviços (bicos) que você faz, de uma mesada, ou até mesmo de uma “pidada” (cada vez que precisa de dinheiro, você pede).

Mesmo que você ganhe dinheiro de sua família só para fins específicos, ainda assim tem decisões a tomar sobre como gastá-lo. Se você pede dinheiro para sair no fim de semana, pode decidir ir a uma lanchonete ou chamar amigos para comer na sua casa, pode ir ao cinema ou alugar um filme, pode sair para comer ou só ficar na praça e guardar o dinheiro. Sempre há algum tipo de decisão a tomar.

Como você costuma tomar suas decisões financeiras? Pense um pouco sobre isso.

Nestas páginas você verá muitas perguntas sobre suas experiências financeiras da vida diária. Você deve respondê-las no CADERNO DO ALUNO, onde há espaços apropriados para você escrever suas experiências, marcar as opções indicadas, rabis-car ideias, enfim, ir mais a fundo nas questões apresentadas.

Se você não se importar de dividir o que fez, talvez seja legal trocar o CADERNO DO ALUNO com um amigo para um ler o do outro, conversar, trocar ideia...

Há várias frases sobre dinheiro e felicidade espalhadas nestas páginas. Com quais você concorda ou se identifica?

Dinheiro traz felicidade?

DINHEIRO X FELICIDADE

Um assunto muito relevante em Educação Financeira é a relação entre felicidade e dinheiro. Em seu CADERNO DO ALUNO, tente escrever em apenas uma frase o que é felicidade para você. Em seguida, também em uma só frase, escreva o que é dinheiro para você.

Mas... dinheiro traz felicidade? Em que medida felicidade depende de dinheiro? É possível ser feliz sem dinheiro? É possível ter dinheiro e não ser feliz? O professor organizará um debate na turma sobre a relação entre essas duas coisas. Será que a turma vai chegar a um consenso nessa história?

Ao final do debate, registre em seu CADERNO DO ALUNO as principais conclusões da turma sobre a relação entre felicidade e dinheiro. Se houve uma ideia ou fala de alguém que particularmente impressionou, chocou ou fez você pensar, registre-a também!

O QUE UM TEÓRICO DIZ SOBRE DINHEIRO E FELICIDADE

Para pessoas cuja renda ainda é muito baixa, quase todo tipo de sacrifício é feito para se alcançar um rendimento que lhes permita satisfazer necessidades elementares e básicas. A partir de certo nível de renda, porém, o controle que a pessoa tem de seu tempo torna-se muito mais importante do que um eventual acréscimo de rendimento. (...)

Ainda é grande o número de pessoas que preferem sacrificar sua autonomia para aumentar o seu nível de renda. Mas há uma tentativa mundial de sair desse círculo vicioso de um padrão de competição no qual as pessoas trabalham cada vez mais, para gerar um nível de renda cada vez maior, e, apesar disso, não se tornam mais felizes.

Adaptado de entrevista de Eduardo Giannetti para o site The New Life, em 2007.

<http://www.thenewlife.com.br/portal/tabid/172/Default.aspx>

SITUAÇÃO FINANCEIRA ATUAL

No momento você está:

- Juntando dinheiro para pagar uma dívida
- Com dívidas e sem saber como pagar
- Guardando dinheiro para comprar algo que quer muito
- Vivendo e gastando
- Fazendo uma poupança para o futuro
- Trabalhando para ajudar sua família
- Preocupado porque o dinheiro não sobra

Quem tem muito dinheiro é porque armou alguma.

FORMAS DE PAGAMENTO

Como você paga pelas coisas que compra, como roupas, eletrônicos etc.? Você sente “pena” de comprar quando paga em dinheiro vivo? E quando paga com cheque ou cartão? Sente a mesma “pena”?

Você tende a gastar menos quando tem uma nota de maior valor na carteira? Em outras palavras, o que sai da sua carteira com mais facilidade: uma nota de R\$ 50,00 ou cinco notas de R\$ 10,00?

Você analisa as opções de pagamento? Costuma pagar à vista ou parcelado? Se isso varia, varia em função de quê?

Quem tem muito dinheiro é competente?

COMPRA IMPULSIVA

Se você já comprou alguma coisa e se arrependeu depois, por que se arrependeu?

- Não precisava tanto
- Precisou do dinheiro para outra coisa depois
- Percebeu que o objeto não era de boa qualidade ou durou pouco
- Achou algo melhor ou mais em conta depois
- O objeto não deixou você tão feliz quanto pensava que deixaria

O que você acha que faltou?

- Equilibrar desejo e necessidade
- Estabelecer prioridades para o uso do dinheiro
- Fazer um planejamento financeiro
- Pesquisar preços e produtos

De que vale ser o defunto mais rico do cemitério?

Dinheiro não é tudo, mas é um bom começo.

AJUDAR A FAMÍLIA

Na sua idade, é mais comum depender financeiramente da família, ainda que parcialmente. Mas isso não quer dizer que você não tenha o que pensar com relação a dinheiro. Se a sua família está passando por dificuldades ou tem um projeto a realizar, há muito que você pode fazer, seja aumentando sua própria receita, seja diminuindo as despesas que você causa, seja dividindo com sua família os conhecimentos que aprender aqui.

Você já conseguiu ajudar sua família em casa de alguma forma? Como ajudou? Como acha que poderia ajudar?

CONTROLE DA RECEITA

Você tem controle sobre o dinheiro que recebe (sua receita)? Sabe que dia entra e qual o valor?

Você planeja o que fazer com sua receita? Como faz esse planejamento?

CONTROLE DE DESPESA

Você sabe quanto gasta e em quê? Em que gasta mais? Em que poderia gastar menos?

Como você faz para controlar suas despesas normalmente? Converse em pequenos grupos para trocar essa informação. Quem sabe alguém vem com uma ideia que você nunca tinha tido...

CORTE DE DESPESA

Você já teve que apertar o cinto e cortar despesas na sua vida por algum motivo? Como fez? O que cortou? Ter clareza do que aconteceu e de como você se sentiu ajuda a tomar decisões melhores no futuro.

EU SÓ QUERO É SER FELIZ!

Até parece que você só se diverte com dinheiro... Se há alguém que é mestre em como se divertir é o adolescente! Junte-se em grupos para pensar em programas bem legais para fazer com os amigos com pouco ou nenhum dinheiro.

Fernando Pessoa: "Para ser feliz é preciso não saber-se feliz."

INDICAÇÃO DE FILME – *À procura da felicidade*

Inspirado em uma história real, o filme *À procura da felicidade* (EUA, 2006) trata de um homem pobre e desempregado chamado Christopher (interpretado pelo ator Will Smith), que se separa da esposa e luta para sobreviver e sustentar o filho. Seu sonho, trabalhar no mercado financeiro, parece piada para alguém em suas condições de vida. Mas a sua garra para perseguir o sonho e a sua resistência a sucumbir diante de tantas dificuldades no caminho são impressionantes!

Adam Smith: “A verdadeira felicidade mora mais na imaginação das pessoas e na obtenção de uma certa tranquilidade de espírito do que na satisfação ilusória da vaidade associada a níveis maiores de renda e consumo.”

“Pra que dinheiro, se ela não me dá bola?” – *Pra que dinheiro* (Martinho da Vila)

“Não me amarra dinheiro não, mas formosura” – *Beleza pura* (Caetano Veloso)

SONHO PLANEJADO

Para que serve ter maior controle de sua vida financeira? Esse controle é importante para que você não fique tão nas mãos dos acasos da vida e para que possa se planejar para realizar os seus sonhos! Agora você terá a oportunidade de reunir os conhecimentos que adquiriu no Bloco 1 e utilizá-los para alcançar um sonho seu.

Antes de tudo, é muito importante que você tenha clareza de quais são os seus sonhos! Sem pensar muito, escreva no seu CADERNO DO ALUNO os três primeiros sonhos que aparecerem na sua cabeça.

A Educação Financeira ajuda você a alcançar seus sonhos, ao ensinar a estabelecer metas, tomar consciência de seu comportamento financeiro, criar e seguir um planejamento etc. Não é qualquer tipo de sonho que se realiza dessa forma... Logo, é necessário que você identifique quais dos seus sonhos dependem de dinheiro para serem realizados.

Há várias frases espalhadas nesta SD que podem servir de inspiração para você organizar seu sonho planejado.

Que tipo de casa quer ter?

Em que tipo de lugar você quer morar?

COMO ACHAR UM SONHO PRIORITÁRIO?

Como vivemos em família, muitas vezes nossos sonhos individuais precisam ser negociados com os das pessoas com quem vivemos. Outras vezes, uma família constrói um sonho coletivo. Os seus sonhos estão em conflito ou em harmonia com os sonhos de sua família? Caso haja conflitos, como harmonizar?

Para começar, é necessário que você tenha muita clareza sobre os seus sonhos prioritários, aqueles mais importantes para a sua vida. Dentre os seus sonhos, quais são os prioritários?

Seus sonhos prioritários se unirão às suas necessidades básicas (como moradia, alimentação, saúde, educação, emprego) para compor a lista de suas prioridades de vida. Essas prioridades devem estar bem claras, pois **em vários momentos-chave da sua vida você precisará tomar decisões difíceis, e o que vai ajudar é saber o que é mais importante para você.**



Pense. Dentre seus sonhos prioritários, escolha um que:

- dependa de planejamento financeiro para ser realizado;
- seja realizável por você individualmente;
- seja realizável em curto prazo.

Registre-o em seu CADERNO DO ALUNO. Esse é o sonho que você irá planejar agora. De verdade!

Veja quais indicações abaixo são relevantes para ajudar você nesse planejamento. Utilize seu CADERNO DO ALUNO para responder às questões colocadas, marcar opções sugeridas e fazer seu planejamento.

Se o seu sonho envolve a compra de algum bem

Se esse for o seu caso, qual é o bem que deseja comprar? Por que ele é tão importante? Quais características ele tem que ter? Veja quais são as perguntas que você precisa se fazer sobre esse objeto:

- Que funções ele tem que ter?
- Qual o modelo mais adequado?
- Que tamanho precisa ter?
- É preciso que ele seja prático, resistente, bonito, moderno, útil, versátil/multifuncional? Ou o quê?

Você precisará descobrir quanto custa esse bem e pensar nas características que ele necessita ter em conexão com o que você precisa. Pesquise bem os preços e produtos até chegar a um bom custo-benefício. Qual foi o valor encontrado?

Se o seu sonho envolve algum serviço

Se é um serviço que você busca (ou um conjunto de serviços), o raciocínio é parecido com o da compra de um bem. Determine o que você quer e saiba por que o deseja. Isso ajudará a definir as características que o serviço precisará oferecer para que valha a pena pagar o valor cobrado.

Que profissão quer ter?

Que família quer construir?

Pesquise cuidadosamente preços e serviços, buscando o melhor custo-benefício para o seu caso. O perigo é você não pesquisar direito e chegar a um valor que não sabe bem de onde veio e, daí, ficar com ele “grudado” na cabeça. O nome disso é “ancoragem”.

Então, pesquisou? Quanto custa de fato?

De que forma vai pagar pelo bem ou serviço?

Você irá pagar à vista ou parcelado? Para decidir, considere a urgência da compra do bem ou da utilização do serviço.

Se for uma compra, é de um objeto indispensável?

Se for uma viagem, ela tem que ser este ano?

No caso de você ter pensado em um sonho um pouco mais distante, é possível planejar-se para poupar por alguns meses e pagar à vista?

Se o bem ou o serviço for inadiável e você não tiver o valor integral para pagá-lo, será necessário parcelar os pagamentos. Isso provavelmente requer que, nos meses seguintes, você poupe para pagar as parcelas, caso o dinheiro que você venha a receber eventualmente não cubra o valor financiado. Se esse for o caso, veja quais as opções de valor e número de parcelas disponíveis. Escolha a que melhor atende às suas necessidades e possibilidades, não deixando de considerar os juros envolvidos em cada opção. O cuidado que você precisa tomar aqui é não ficar otimista demais em relação às suas próprias condições futuras!

O que gostaria de proporcionar a alguém que você ama?

O que gostaria de mudar na sua vida?

CORTAR DESPESAS: É ESSE O SEU CASO?

Se o seu sonho demanda corte de despesas para poder se realizar, você terá de decidir que despesas cortar. Há várias maneiras de fazer isso, mas o primeiro passo é estabelecer uma meta: exatamente quanto dinheiro você precisa cortar?

Em seguida, liste e categorize todas as suas despesas atuais. Ao lado de cada uma, indique se pode ou não ser cortada, de que maneira isso será feito e quanto dinheiro cada corte vai gerar. No seu CADERNO DO ALUNO há uma tabela que pode ajudá-lo nessa tarefa.

Veja algumas maneiras de fazer cortes:

- cortar uma categoria inteira: quem sabe você dá um tempo no seu cabelo e deixa de pintá-lo no salão até atingir sua meta? Assim, você pode tirar a categoria “salão” da sua lista de despesas;
- deixar de consumir certas coisas dentro de uma mesma categoria: ok, você gosta de comprar roupa, mas isso no momento não é tão necessário, então você pode simplesmente não comprar aquela blusa que achou tão irresistível. Se puder deixar de consumir algo, faça isso!
- reduzir valores de itens dentro de uma categoria: a conta de celular, por exemplo, é sempre algo em que se pode mexer. Decida quanto você precisaria e conseguiria economizar com o celular.
- trocar um hábito ou comportamento por outro menos custoso: em vez de comer na rua você poderia levar um lanche feito em casa (pode ser até mais saudável!). Em vez de andar de ônibus, trem, metrô ou carro, poderia andar de bicicleta (seria até mais ecológico!) ou até mesmo deslocar-se a pé em certos trajetos.

Agora some tudo o que você conseguiria economizar utilizando essas dicas e veja quanto consegue poupar por mês, e por quantos meses você teria que fazer esse esforço.

Que atividades de lazer deseja manter?

Em qual dos seus talentos gostaria de investir?

Que estilo de vida deseja ter?

AUMENTANDO RECEITAS

O valor total de todos os cortes que você planeja fazer ainda NÃO é suficiente para ajudá-lo a realizar seu sonho? Então, você terá que continuar poupando por mais tempo ou pensar em aumentar suas receitas.

No último caso, o que você pode fazer? Veja o passo a passo:

- Olhe à sua volta e observe de que serviços ou produtos as pessoas das suas relações podem estar precisando.
- De posse dessas informações, pense nas suas habilidades pessoais: quais desses serviços ou produtos você é capaz de fazer bem? Ex: costurar bairns, fazer salgados ou doces, consertar bicicletas, dar aulas particulares, cortar cabelos etc.

- Em seguida, trace uma meta: quanto você precisa ganhar com esse bico? Quanto conseguiria ganhar?
- Durante quanto tempo você precisa fazer esse bico?

FINALMENTE, O PLANEJAMENTO FINANCEIRO!

Experimente completar, no seu **CADERNO DO ALUNO**, a tabela de planejamento financeiro do mês.

Um planejamento financeiro serve para registrar e analisar como está nossa situação em relação a duas coisas: o que ganhamos (nossas receitas) e o que gastamos (nossas despesas).

Tanto na parte das Receitas quanto das Despesas, é preciso registrar e ficar de olho no que está previsto e no que foi realmente gasto em cada uma das categorias listadas.

As categorias de receitas são “receita fixa” e “receita variável”.

As categorias de despesas variam de pessoa para pessoa, mas são do tipo “transporte”, “lazer”, “beleza e higiene”, “bens pessoais” etc. Na tabela que se encontra no seu **CADERNO DO ALUNO**, a coluna da esquerda deve ser preenchida com esses dados.

Na coluna do meio, coloque os valores relativos ao que você espera ganhar (“receita prevista”) e gastar (“valor máximo previsto”).

Finalmente, a coluna da direita é para ser preenchida com o que de fato aconteceu durante o mês em termos de ganhos (“receita recebida”) e gastos (“valor gasto”). Se necessário, utilize outro espaço, como um caderninho, para repetir esse registro durante mais tempo.



ESSE MODELO DE PLANEJAMENTO COMBINA COM VOCÊ? QUE TAL ADOTÁ-LO?

Se não combina, o que você mudaria? Crie seu próprio modelo!

Bom, agora vem a análise dos dados: os valores alcançados no primeiro mês corresponderam ao que você planejou? Em caso negativo, analise o porquê e faça os ajustes necessários para o planejamento do mês seguinte e assim por diante, até obter maior controle e alcançar suas metas.

Pronto, você aprendeu a fazer um planejamento financeiro para realizar um sonho!

Que lugares você é louco
para conhecer?

PISCA ALERTA

Sonhar é ótimo e todo mundo deveria sonhar sempre. Mas realizar os sonhos é outro papo e depende, principalmente, de botar os pés no chão. Portanto, concentre todas as suas energias naquilo que você realmente pode realizar e nada de metas impossíveis, inviáveis!

Que lembranças da vida
deseja ter quando esti-
ver mais velho?

SONHO REALIZADO?

Agora resta cumprir o que você planejou. Isso é que significa correr atrás dos seus sonhos! Esperar cair do céu não funciona... É preciso ter clareza do que você quer, descobrir o que precisa ser feito para alcançá-lo, planejar-se, fazer o que planejou e ajustar-se aos imprevistos no meio do caminho.

Registre no seu CADERNO DO ALUNO quando você realizou o seu sonho e como se sentiu. E não deixe de comemorar!

Depois, que tal dividir suas ideias com um amigo para ter contato com outras formas de planejar a realização dos sonhos?

O que você não gostaria de
ter na sua vida de jeito
nenhum? O que é mais impor-
tante na vida para você?